

# **A Formação do Tradutor e as Necessidades do Mercado de Tradução em Portugal**

Luís Almeida Espinoza  
[info@Linguas.com](mailto:info@Linguas.com)

## **Resumo da Comunicação**

Nesta intervenção são abordados os problemas dos jovens tradutores na sua integração do mercado de trabalho. Apesar da proliferação de licenciaturas e pós-graduações em tradução, constata-se que a maioria dos jovens tradutores têm fortes lacunas em diversas áreas fundamentais para uma adequada integração no mercado do trabalho (dependente ou independente), nomeadamente a correcta utilização de ferramentas de tradução assistida por computador, metodologias de investigação terminológica, formação nos sectores de actividade que constituem os principais clientes deste mercado, tradução para audiovisuais, marketing de serviços, fiscalidade específica para tradutores, crédito e outros problemas do mercado de trabalho independente.

## **Objectivos**

Este texto destina-se a dar suporte à comunicação que será apresentada no “VI Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa”, subordinado ao tema “A Profissionalização do Tradutor”, que decorre em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 10 e 11 de Novembro de 2003.

Pretendo partilhar a minha experiência como tradutor independente. Trabalho exclusivamente nesta área, há alguns anos, pelo que julgo ter elementos úteis para quem pretende conhecer o mercado da tradução independente em língua portuguesa.

O objectivo desta comunicação consiste em apresentar algumas dificuldades que os jovens tradutores encontram neste mercado.

Aproveito também a oportunidade para apresentar alguns resultados de estudos que estou a realizar este ano sobre as empresas de tradução em Portugal e as licenciaturas de tradução na Península Ibérica.

## **As Dificuldades dos Jovens Tradutores**

Penso que as principais dificuldades que os jovens tradutores têm na sua actividade são a falta de experiência ou formação nos seguintes domínios:

1. Problemas do mercado de trabalho da tradução
2. Métodos de pesquisa de terminologia na Internet e em dicionários
3. Ferramentas de tradução assistida por computador
4. Formação nas áreas técnicas dos seus futuros clientes
5. Tradução para legendagem
6. Marketing de serviços e gestão de microempresas
7. Fiscalidade e segurança social dos tradutores independentes

## **Problemas do Mercado de Trabalho da Tradução**

O mercado da tradução independente de língua portuguesa tem características específicas. Por um lado, existe uma sobrecarga da oferta, uma vez que é uma actividade que se pode desempenhar sem grande investimento. Para além das 17 licenciaturas em tradução e de igual número de pós-graduações, uma parte significativa da oferta de tradução corresponde a licenciados em diversas áreas que utilizam a tradução como um rendimento adicional ou transitório. Muitas vezes, este facto conduz a menor qualidade nalguns aspectos.

Por outro lado, a procura de tradução tem uma grande heterogeneidade. Embora haja 396 empresas registadas na área da tradução, apenas uma a duas dezenas de empresas têm uma dimensão apreciável. Destas 396 empresas, a grande maioria utiliza a tradução como actividade acessória, funcionando normalmente como simples corretores entre o cliente final e o tradutor.

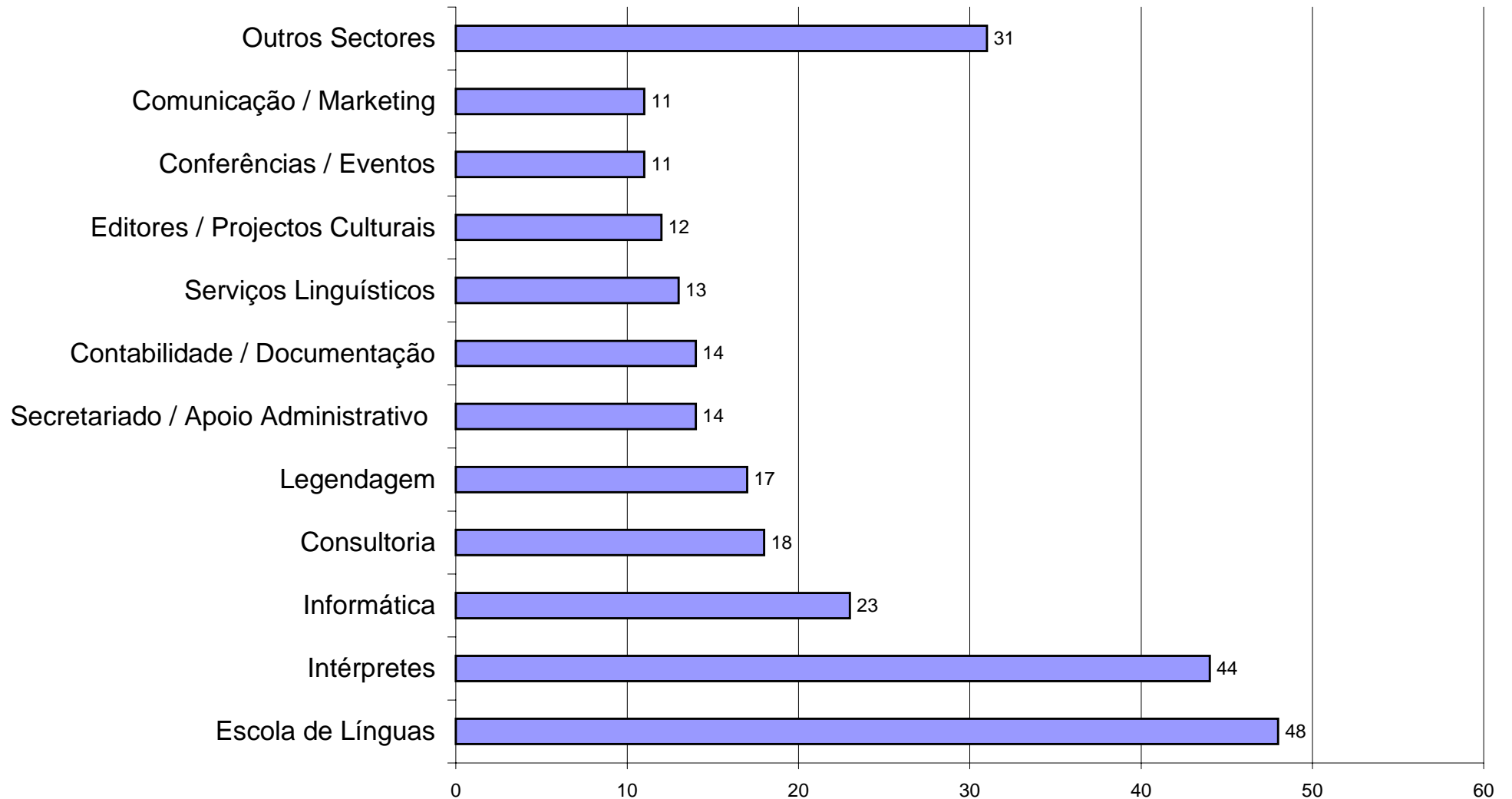
Deste modo, na maioria dos casos, o tradutor independente não obtém da empresa de tradução qualquer valor acrescentado (formação, terminologia, revisão, *feedback*). A empresa de tradução actua como um corretor, facilitando a obtenção de clientes. Por isso, é particularmente relevante que o tradutor se esforce no sentido de alargar a sua formação.

Pelo menos 20% das empresas de tradução são também escolas de línguas. Um outro grupo significativo desenvolve actividades noutros subsectores na área da tradução como é o caso da interpretação ou da legendagem ou em áreas complementares (ou seja, actividades que necessitam da tradução), como é o caso do secretariado e apoio administrativo, contabilidade e documentação, editores e projectos culturais, conferências e eventos, comunicação e marketing.

<b>Sector Associado à Tradução (empresas que actuam no sector da tradução e noutro sector)</b>	<b>Número de empresas</b>
Escola de Línguas	48
Intérpretes	44
Informática	23
Consultoria	18
Legendagem	17
Secretariado / Apoio Administrativo	14
Contabilidade / Documentação	14
Serviços Linguísticos	13
Editores / Projectos Culturais	12
Conferências / Eventos	11
Comunicação / Marketing	11
Outros Sectores	31

Fonte: recolha de 396 empresas em diversas fontes (Páginas Amarelas, INE, empresas de *rating*, Registo Nacional de Pessoas Colectivas, 2003).

## SECTOR ASSOCIADO À TRADUÇÃO - número de empresas



O facto de haver uma grande fragmentação das empresas de tradução motiva também escassez de informação de mercado. As empresas de *rating* têm pouca informação sobre esta actividade. Numa amostra de 132 empresas, apenas 18 tinham classificação de *rating* de crédito. De qualquer modo, a informação disponível e a minha própria experiência indicam que se trata de um sector com menos problemas do que a média da economia.

Nível de Risco	Nº de Empresas
Médio - Baixo	17
Médio - Elevado	1
Não Disponível	114
Total global	132

Incidentes de Pagamento	Nº de Empresas
Não	129
Sim	3
Total global	132

Os prazos de pagamento são os normais no mercado português. Infelizmente, no nosso país, o Estado dá sempre o pior exemplo, com uma média de 9 meses de prazo de pagamento. No nosso sector, os pagamentos estão normalmente abaixo dos 3 meses.

Existe uma enorme concentração de empresas de traduções na Grande Lisboa. Os concelhos com mais de 3 empresas de tradução estão todos situados nesta zona (com excepção do concelho do Porto).

<b>Concelho</b>	<b>N° de Empresas</b>
Albufeira	1
Alcácer do Sal	1
Alcobaça	2
Almada	3
Amadora	3
Ansião	1
Barreiro	1
Braga	2
<b>Cascais</b>	<b>11</b>
Castelo Branco	1
Entroncamento	1
Faro	1
Funchal	1
Guarda	1
Guimarães	1
<b>Lisboa</b>	<b>43</b>
Loulé	1
Loures	1
Maia	2
Matosinhos	1
<b>Oeiras</b>	<b>16</b>
Portimão	1
<b>Porto</b>	<b>17</b>
Póvoa de Varzim	2
Seia	1
Seixal	3
Setúbal	1
<b>Sintra</b>	<b>8</b>
Tavira	1
Torres Vedras	1
Vila Nova de Gaia	2
<b>Total global</b>	<b>132</b>

A maioria dos distritos não tem uma única empresa de tradução (nesta amostra) e 90% das empresas situam-se em Lisboa, Porto e Setúbal.

<b>Distrito</b>	<b>N° de Empresas</b>
Braga	3
Castelo Branco	1
Faro	5
Funchal	1
Guarda	2
Leiria	3
<b>Lisboa</b>	<b>83</b>
<b>Porto</b>	<b>24</b>
Santarém	1
<b>Setúbal</b>	<b>9</b>
Total global	132
<b>Lisboa, Porto, Setúbal</b>	<b>87,9%</b>

As empresas têm quase sempre uma dimensão muito reduzida. Se considerarmos que muitas empresas têm a tradução como actividade meramente acessória, os valores reais serão ainda mais baixos.

<b>Pessoal</b>	<b>N° de Empresas</b>
não disponível	33
de 1 a 4 empregados	68
de 5 a 9 empregados	9
de 10 a 19 empregados	2
Total global	112

<b>Volume de vendas</b>	<b>N° de Empresas</b>
não disponível	23
até 50 mil euros	37
de 50 a 150 mil euros	33
de 150 a 500 mil euros	13
de 500 a 1500 mil euros	6
Total global	112

## **Métodos de Pesquisa de Terminologia na Internet e em Dicionários**

A proliferação de recursos na Internet constitui uma ajuda para o tradutor, mas é necessário saber distinguir as fontes fiáveis, o que muitas vezes é uma verdadeira agulha num palheiro, quando o tradutor não tem formação e experiência em métodos de pesquisa.

## **Ferramentas de Tradução Assistida por Computador**

A utilização de ferramentas de tradução assistida por computador é um instrumento indispensável para o tradutor, de modo a reduzir o tempo de elaboração da tradução sem sacrificar a qualidade. Estas ferramentas são particularmente úteis para:

1. automatizar traduções de frases repetidas (seja no próprio texto ou em anteriores)
2. sugerir traduções de frases semelhantes
3. permitir a busca imediata na memória de tradução
4. permitir criar ficheiros de terminologia integrados com a tradução
5. permitir gerir uma memória de tradução com recursos externos
6. facilitar a colocação do texto da tradução no ficheiro final
7. redobrar a segurança informática do texto traduzido

## **Formação nas Áreas Técnicas dos seus Futuros Clientes**

As licenciaturas de tradução em Portugal têm uma fraca componente em áreas de especialização técnica, o que constitui o principal problema dos jovens tradutores. A formação em línguas estrangeiras, literatura, cultura e linguística têm um enorme peso nestas licenciaturas, em detrimento de áreas que constituem os principais domínios de trabalho na tradução técnica. Deste modo, o tradutor acaba por ser obrigado a frequentar uma pós-graduação para conseguir uma especialização num domínio técnico.

Na página seguinte, é apresentada uma recolha efectuada, em 2003, de 843 cadeiras leccionadas em 17 licenciaturas de tradução em Portugal, que foram agrupadas por áreas.

ÁREA	Nº de Cadeiras
LÍNGUA ESTRANGEIRA	196
CULTURA	113
LITERATURA	54
LINGUÍSTICA	51
TRADUÇÃO GERAL	45
TRADUÇÃO TÉCNICA	40
INFORMÁTICA	34
ECONOMIA	31
DIREITO	28
INTERPRETAÇÃO	24
TEORIAS DA TRADUÇÃO	24
ANÁLISE DE TEXTO	21
OPÇÃO	21
PORTUGUÊS	21
TÉCNICAS DE TRADUÇÃO	12
SEMINÁRIO	11
FERRAMENTAS CAT	10
HISTÓRIA	9
COMUNICAÇÃO	8
ESTÁGIO	8
HISTÓRIA DA TRADUÇÃO	8
TRADUÇÃO LITERÁRIA	8
SECRETARIADO	7
LÍNGUA GESTUAL	6
TERMINOLOGIA	6
PROJECTO	5
ÉTICA	4
FINANÇAS/GESTÃO	4
PSICOLOGIA	4
CONTABILIDADE	3
LATIM	3
MÉTODOS	3
SEMIOLOGIA	3
CONVERSAÇÃO	2
GESTÃO/FINANÇAS	2
LEXICOLOGIA/LEXICOGRAFIA	2
MATEMÁTICA/ESTATÍSTICA	2
OUTROS	2
RELAÇÕES PÚBLICAS	2
RETROVERSÃO	2
EXPRESSÃO DRAMÁTICA	1
GRAMÁTICA	1
LEGENDAGEM	1
PESQUISA DE INFORMAÇÃO	1

## **Tradução para Legendagem**

A tradução para legendagem constitui um importante mercado de tradução em Portugal, mas a generalidade das licenciaturas de tradução não ministra formação nesta área. O tradutor tem de frequentar uma pós-graduação ou um curso privado para obter formação técnica específica. Apenas 1 cadeira num total de 843 cadeiras (17 licenciaturas), em Portugal, se dedica à tradução para legendagem e audiovisuais, contra 15 cadeiras num total de 1395 (18 licenciaturas), em Espanha.

Por outro lado, este subsector da tradução tem características muito específicas em Portugal, que devem ser conhecidas pelo tradutor, antes de decidir se pretende dedicar-se a este ramo.

## **Marketing de Serviços e Gestão de Microempresas**

Os tradutores independentes e as microempresas de tradução têm de saber promover os seus serviços, de modo a sensibilizar o cliente para a importância da qualidade. Esta ligação entre o tradutor e o cliente final nem sempre é fácil, dado que a procura de tradução em Portugal está pouco familiarizada com esta área. Neste aspecto, as empresas de tradução desempenham um papel importante.

## Fiscalidade e Segurança Social dos Tradutores Independentes

Em Portugal, as leis tributárias mudam constantemente e o tradutor independente enfrenta vários problemas. É importante que o tradutor conheça as questões fiscais de modo a poder fazer o seu planeamento fiscal. Teoricamente, a carga de contribuições e impostos pode ultrapassar os 60% do rendimento bruto, pelo que é da maior importância que o tradutor saiba gerir a sua fiscalidade.

Por exemplo, se o tradutor optar por solicitar a aplicação da segurança social em regime alargado a todo o seu rendimento e mesmo considerando apenas uma taxa de IRS de 20%, a carga total é de quase 60% do rendimento bruto.

<b>Contribuições e Impostos do Tradutor Independente</b>	<b>Taxa</b>	<b>Exemplo em euros</b>
Valor bruto com IVA	19%	119
Segurança Social: regime alargado	32%	100
Retenção de IRS:	20%	68
Valor líquido auferido pelo tradutor	40,3%	48
Taxa (valor agregado das 3 contribuições/impostos)		59,7%

Também a título de exemplo, em regime simplificado, o tradutor não pode deduzir custos salariais ou de honorários, pelo que a subcontratação de trabalhos pode não ser rentável.

Por outro lado, o regime de isenção de IVA e dispensa de retenção para tradutores pode causar prejuízos ao tradutor, consoante o resultado da seguinte fórmula seja positivo ou negativo:

$$\text{IVA(D)} - 0,19/1,19 \text{ R(particulares)}$$

Onde:

IVA(D) = IVA dedutível das despesas do tradutor

R(particulares) = valor facturado a particulares ou entidades que não deduzam IVA